

COMMERCIO DE JOINVILLE

Ann III.

Assignatura
Anno 85000
Semestre 43000

Joinville, 30 de Novembro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 134

Ruy Barbosa

Ainda sobre o genial patricio que tão brilhantemente representou o Brazil na Conferencia da Paz, em Haya, encontramos no „Jornal“, da capital do Pará os trechos que se seguem:

Por enquanto é o „Times“, o venerando, o antigo, o volumoso „Times“ que está em erupção, ameaçando afogar em incandescentes lavas a gloria de Ruy Barbosa e os creditos do Brazil.

A attitudé do plenipotenciario sul-americano despertou a indignação do decano da imprensa ingleza.

— Si fracassou o projecto do tribunal permanente, geme, ruge o grande jornal, o unico culpado foi o jurista que, arrebanhando ao redor da bandeira auri-verde todas as pequenas nacionalidades, tornou impossivel o congraçamento dos delegados. —

A ser verdadeira a affirmação do orgão londrino, apenas fica provado que acima do poder militar e naval ha uma força que resiste a todos os ataques e derrota todas as colligações interesseiras: o talento inspirando-se no patriotismo; e que as grandes potencias não têm razão quando pretendem tratar como simples tuteladas as nações que contam em seu seio tão illustres e operosas personalidades.

Ruy Barbosa não teve por fim, promovendo os seus discursos scintillantes de logica, impôr se á assemblea de Haya, nem desmanchar, por simples prazer, o plano preconcebido dos seus collegas europeos.

Quiz apenas (e quem lhe negará este direito?) sustentar no presente as idéas por elle expendidas, em pleno alvorecer da mocidade e do talento, a 2 de Agosto de 1874.

Transportae a discussão da politica para a esphera mais vasta do direito internacional, e reconheceres que o fogaço adversario da eleição indirecta não podia, entregando aos representantes das grandes potencias nomeados por todos os delegados, o cuidado de eleger os membros do tribunal permanente, renegar as palavras e os actos do glorioso passado, aviltar aos olhos do mundo o nome brasileiro, e, com vergonhosa palinodia, trahir os interesses do seu constituinte, que era o paiz inteiro.

O Brazil não lhe teria perdoado essa transigencia.

A historia implacavel lhe teria imprimido na fronte o signal infamante dos traidores.

A patria de Ruy Barbosa, com effeito, não aspira as conquistas.

Vencedora do humilde Paraguay, soube respeitar a integridade do territorio invadido e poupar ao inimigo a humilhação da occupação ruinosa e inutil.

— Dentro em breve, continuam os commentadores do „Times“, os adeptos da mesma doutrina egoistica, o Brazil verá que o seu interesse era antes collocar-se ao lado das grandes potencias que tomam a deteza do Mexico, da Columbia, da Argentina, do Perú e do Chile.

Ainda que esse periodo envolvesse clara ameaça, o Brazil se orgulharia de ter rejeitado a união com os fortes para a postergação dos fracos.

Ruy Barbosa, e nisso está a sua principal gloria, teve a dita de identificar-se com o seu paiz e de externar, com a caudalosa eloquencia, com a copiosa orudição, que são as características do seu talento, os sentimentos que florescem e vibram nas almas entusiasticas dos seus conterraneos.

Anathematizem-no os politicos: con-

demnem-no os diplomatas; pouco importa.

Os brasileiros continuarão a ensoberbecer-se da gloria do seu representante; os simples saudarão nelle o campeão do direito contra a força; as classes todas da humanidade, as que pensam e as que soffrem, conservarão no escriptorio raro da admiração hereditaria o nome do heroe que, lutando só contra o resto do mundo, venceu pela ascendencia do genio, pela nobreza do caracter e pelo poder da verdade.

Relatando uma sessão do Congresso em um dos ultimos dias, disse um correspondente de Haya:

„Damos a seguir a opinião expressa por William Stead, um dos mais notáveis jornalistas do mundo, a qual foi dada a lume pela „Tribune“ de Londres:

— Seguiu-se a esse o famoso discurso do Sr. Ruy Barbosa, discurso em que elle se excedeu a si mesmo. O primeiro delegado do Brazil fallou no meio de silencio geral, perante um auditorio hostil, como um homem que exprimia a indignação de um continente inteiro, com uma colera e um entusiasmo continuos.

Foi uma oração como a conferencia não ouvira outra, porque, disse um dos delegados hontem — o traço característico de todas as conferencias é que os seus membros nunca dizem em publico o que elles pensam. O sr. Ruy Barbosa, porém, disse livremente o que pensava, num discurso magnifico, e quando voltou para o seu logar, a riddersaal (sala dos cavalheiros) vibrou com applausos sem precedentes, pela intensidade e duração.

Hontem, com effeito, foi um grande dia para a America Latina, dia inicial da epocha em que o Brazil ficou sen-

do contado entre as grandes potencias do mundo. A America do Sul acaba de conseguir o seu fim.

Estado do Rio Grande

O resultado da eleição que se procedeu no dia 25, para presidente do visinho Estado do Rio Grande do Sul, deu immensa maioria ao partido situacionista, não tendo a opposição conseguido fazer o terço.

Está, pois, eleito o Sr. Dr. Carlos Barboza.

Recebemos um catalogo com preços correntes de cartões postaes da casa J. Costa, travessa do Ouvidor n. 27, do Rio de Janeiro.

Foram instaurados processos contra Antonio Jacintho, solteiro, de 22 annos de idade, e Gustavo Retzlaff, viuvo, de 28 annos, por offensas feitas, pelo primeiro á menor Antonia, moradora em companhia de Venancio Silveira, no Cuatão, e o segundo á orphã Roza, moradora na Boa Vista.

No dia 26 falleceu uma filhinha do Sr. Carlos Hennack, de nome Elsa, de um anno e sete mezes de idade, em consequencia de uma queimadura de leite fervendo que se lhe entornou sobre o peito e o ventre.

100 Frades!

Mais cem frades, expulsos da França, acabam de pedir permisso ao bispo de Lyon, para virem para a America do Sul.

Ha de ser para o nosso Estado que hão de vir, pois por cá elles julgam-se superiores á propria lei.

FOLHETIM

A Semana

A semana passou-se com a inconstança característica dos tempos dias claros, de sol ardente, outros nublados e chuveiros; manhãs frescas, tardes quentes, noites ora estrelladas, ora annuviadas...

E vá-se um homem confiar n'um tempo assim! Não se pode enjaubar um passeio, uma viagem, um negocio, que quando a gente menos espera, la vem uma chuva intrometer-se e burlar qualquer plano.

Ha tantas sociedades e companhias de Seguro, até de segurar a vida, que é ainda cousa menos segura que o tempo, e ainda ninguém se lembrou de organizar uma Companhia de Seguros do Tempo. Comunicando esta minha idea a um amigo, disse-me elle:

— O que não posso comprehender é como se fariam as transações nessa singular Companhia de Seguros. Nas de fogo, se a casa se queima, a Companhia paga; nas de vida, se o segurado caher na aueira de se deixar lambem pela morte, a Companhia tambem paga pelo seu segurado que ficou mal seguro, mas a tal contra o Tempo?

— Ora! o freguez, que precisa de bom tempo para uma viagem, segura-se...

— Até ahí vai bem...

— Se o mau tempo apparece...

— A companhia paga-lhe o prejuizo do negocio?

— Não, porque não foi o negocio que a Companhia segurou e sim o tempo...

— Então o que paga a Companhia ao seu segurado?

— Não paga nada, porque passado o mau tempo apparece o tempo bom em que o segurado poderá ir para onde muito bem lhe der na telha.

— Amigo K. Pote, vé lá se encorporas essa companhia e contempla-me como principal accionista, contando que meu nome não figure nem na sua directoria, nem como seu encorporador.

— Pois se é justamente o que tu procuras para realisar!

No domingo tivemos o festival da Liga Operaria, no salão e jardim Kchibach. Gente como formiga! O jogo do boliche deu sorte.

Um homem de roça que lá esteve, notando tanta animação e vendo o interesse que havia na compra das *poules* e o bonito lucro das que eram pagas, chegava a mim:

— Como é este jogo?

— O Sr. compra um numero qualquer ali na bilheteria (e apontel-lhe para o lo-

gar onde se vendiam as *poules*), se o seu numero sahir, recebe o dinheiro.

— Anh! é assim? então vou comprar um numero. Mas qual é o numero que sahe?

— E' qualquer um.

— Então vou já.

E foi. Pediu um numero e deram-lhe o 13, n'uma *poule* de cor verde.

O homem, creio que por superstição, franziu o nariz.

— Este diabo de numero não presta, não acha o Sr.?

— Acho que é um bom numero, até. Elle meteu a *poule* no bolso e retirou-se por lhe eu dizer que a extracção demonstrava a se verificar. O numero que deu foi outro.

Correu-se o jogo immediato, no qual foi justamente sorteado o numero 13. No fim desse jogo foi que o homem appareceu e mostrou-me o bilhete verde:

— O meu numero sahi?

Vendo o numero 13 disse-lhe que sim, que o seu bilhete tinha sahiado e fui ao thezourero. Verifiquei que a sua *poule* era do jogo passado e voltei-me para o dono do bilhete.

— Então o meu bilhete sahi? — perguntou elle todo contente:

— Sahio, sim Sr.

— Que sahi?

— Sahio branco.

— Branco?! elle é verde! Mas o que ganhou?

— Não ganhou nada. Compre outro e até logo.

— Isto é manparra! — vociferou elle. Quero para aqui os meus dez tostões! Se o Sr. não me garantisse que o bilhete era bom eu não o tinha comprado, sabe?

Eu sou do matto e porisso é que me lambem os dez tostões assim do pé para a mão. Quero para aqui o meu dinheiro. Se era bilhete de outra cor que recebia dinheiro não me dissesse que o bilhete verde com o tal numero 13 era bom.

— Oh! senhor! cale-se, que isto não é mercado!

— Não quero saber de lambanças! Quero é já o meu rico dez tostões, se não vou naquella igreja e espatifo aquella ratoeira toda. O Sr. passa-me para cá o meu cobre e vá furtar para a praia, ou-vio? Eu não sou homem de se deixar passar a perna por estes marrecos cá da cidade, sabe? Se querem dinheiro que trabalhem como eu faço...

— E' melhor calar-se se se não...

— Se não o que?

E o homem já se dispunha a tirar o paletot de brim usado, sob o qual se via a bainha de uma facca e poz o chapeo para traz da nuca.

Imaginem os meus apuros! troçaram do pobre homem, que mais irado ficou,

Já estão funcionando, e muito bem, os aparelhos telephonicos da Empresa Telephonica desta cidade, cuja estação central é na rua Haltenhoff, contigua á officina mecanica dos empregarios, Srs. Grossenbacher & Trinks.

Dr. Victor Konder

Na Academia de Direito de S. Paulo, recebeu, no dia 28, o grau de bacharel o nosso talentoso coestadao Victor Konder, natural da cidade de Itajahy.

O Dr. Victor Konder é filho do finado commerciante Marcos Konder e de sua esposa D. Adelaide da Silveira Flores Konder; elle natural da Alemanha, donde viera como professor, estabelecendo-se depois em Itajahy, e ella natural daquella cidade, filha do finado coronel José Henrique Flores.

Ao joven e illustre moço, que, pelo brilho de sua intelligencia e dedicacão ao estudo, tem sabido tanto distinguir-se, enviamos os nossos mais sinceros parabens.

O Museu Commercial do Rio de Janeiro, creado e dirigido pela Academia do Commercio, pede-nos a remessa de dous exemplares do nosso modesto jornal para a bibliotheca da mesma Academia e do Museu e outro para o Gabinete de Informaçãõ, a fim de servir para collecta de noticias e dados referentes ás finanças, commercio, industria e lavoura deste Estado, pedido a que attenderemos com pontual solícitude.

Dessa mesma instituiçãõ, que tão bons serviços está prestando, recebemos tres opusculos, um contendo os discursos proferidos na Academia pelo sr. conde Cagido Mendes de Almeida sobre o „ensino das sciencias commerciaes e a expansãõ economica do Brazil“, outro contendo a „1. conferencia do Dr. Oscar de Macedo sobre elementos naturaes para o desenvolvimento economico do Estado do Rio“ e o terceiro um estudo sobre os trabalhos e aspirações do Museu e sobre a necessidade e importancia dos museus commerciaes.

Muito gratos.

Ponte

S. ex. o snr. coronel Governador do Estado, correspondendo á solícitacão que lhe fez o sr. Dr. Abdon Baptista, concedeu o auxilio de 8 contos de reis para construcção da ponte do rio Itapocú na povoaçãõ do Jaraguá.

E' mais um assignalado serviço pelo qual este municipio rende agradecimentos ao exmo. snr. Governador.

A quantia necessaria para esta importante obra será completada pela Municipalidade e pelos proprietarios residentes na localidade.

Por telegramma de Hamburgo sabe-se que embarcou ali, no vapor „Tijuca“, a 15 do corrente, o digno Superintendente municipal Snr. Oscar A. Schneider, em companhia de sua exma. esposa. Regressa á Patria e ao meio de seus amigos completamente restabelecido da grave enfermidade que o perseguio por longo tempo.

— Prendam n'ol — gritaram. Para a cadeia!

O sujeito, ouvindo fallar em cadeia, abriu e pagou com os braços:

— Cadeia? isso cá comigo é nove!

E azulou pelo jardim a fora.

Hontem, um conhecido do malogrado jogador me contou que ao chegar elle no lugar onde mora contou o facto aos vizinhos:

— Ninguém se metta em festas lá na colonia! Aquillo são uma sucia! Saffa! que se não sou mais ligeiro os quaty me lambiam!

A mim tambem me lambem mais foram uns cinco mil reis de bilhetes de rifa em branco!

K. POTE.

O vapor „Orion“ sahio do Rio no dia 28 á 1 hora da tarde.

Consta-nos que importante commerciante de Florianopolis associar-se-ha a uma conhecida casa desta praça para o estabelecimento de engenho e exportacão de herva matte.

No dia 15 do mez que hoje termina, entrou no seu sexto anno de existencia o nosso apreciado confrade „Theresopolitano“, da cidade de Theresopolis, no Estado do Rio.

Daqui lhe enviamos os nossos mais sinceros abraços.

Jury

Está marcada para 9 de Dezembro a 4. sessãõ do Jury desta comarca, tendo ficado constituída a lista dos respectivos jurados conforme está no edital que publicamos na seccão competente.

Hora de maravilha

Georges Fox é um inglez da Escocia, que, de dois em dois annos, vem ao Rio, a mando de uma agencia londrina, comprar parasitas e pennas de passaros exóticos. Homem de gosto delirado, falando pouco, observando muito, Fox tem pelas expressões vivas da natureza uma verdadeira paixãõ. Ante hontem, como almoçamos mal no Sylvestre, entre as arvores colossaes da montanha, Georges esticou por acaso o braço e eu vi que apertava o seu pulso um extranho bracelete de pedras verdes.

— Oh! que belleza! pedras do Oriente? — Pedras do Brazil, meu caro. O seu paiz é a terra das maravilhas e dos asombros. Não ha céu mais azul que este céu azul, arvores mais bellas que estas bellas arvores, riquezas maiores que as existentes nesta vasta regio.

Está você com um ar de quem ouve um conto de Perrault. São assim os brasileiros. Pois pergunte aos allemães, aos inglezes, aos commandantes de vapores que fazem o serviço de navegacão para os vossos portos. Elles informarão como as pedras do Brazil interessam o estrangeiro, como é grande a vossa exportacão, e principalmente como é elegante na Europa usar essas pedras.

Com o ar superior que toda a gente tem quando fala mal, do seu paiz, recostei-me na cadeira e disse um disparate.

— Sim, de certo; lapidadas lá montadas lá: o contrario dos phosphoros, que são feitos aqui com os materiaes de fora.

Georges Fox, ficou serio e, apertando o seu bracelete (de que eu tinha uma secreta inveja), disse:

— Não, lapidadas aqui.

Não ha viajante em transitio que ignore isso. Quer vir dali ver uma collectão de pedras tão abundantes no Brazil que até nem chegam a ser preciaes? E' a casa de um allemão mio mineralogista, meio artista e totalmente commerciante: chama-se Hugo Brill Quer vir?

Acedi, e no „tramway“, cujas rodas tiravam dos trilhos sons tão asperos que chagariam a irritar um santo (si os santos passassem por Santa Thereza), indaguei onde era a caverna de Hugo phantastico. A caverna era na rua Gonçalves Dias!

E empuntei Fox apaixonadamente rovie as expressões vivas da montanha, desalentado e suando, eu ria interiormente dessa collectão de uma casa qualquer da rua Gonçalves Dias. Que pode haver de mysterioso o raro numa rua em que passamos todos os dias, olhando para todas as montas, pelo menos com o desejo de ver o nosso perfil no vidro pallido das montas?

Quando saltámos, ainda perguntei convencido:

— E' pilheria?

Não era. A casa estreita, feia sem luxica ali, de tal maneira encolhida e modesta, que ninguém passará um instante e serio a ver os objectos em exposicão. Esses objectos são mesmo mal collocados, sem est. jos apropriados, repozando em algódões, fóra do tempo, aos montões, misturadas a pedras brutas e principalmente a pedras falsas Resabiado, espie,

para um dos mostradores e vi uma bandeja de diamantinos „en toc“, grandes como grãos de milho. Só aquella bandeja, si as pedras fossem verdadeiras, daria para se fundarem varios cursos de esthetica das exposicões, com premios valiosos, a ver si os nossos negociantes comprehendem, enfim, a arte de preparar as montas.

Dentro, porém, o aspecto mudou. Hugo Brill, por trás de um balcão pouco limpo negociava com um amator, a venda de um enorme tonasio roxo, trazi-do do Rio Grande do Sul.

Assim que nos viu e soube a causa da visita, deitou-me um olhar de ironia superior, passou a mão pelo bigode espesso e disse: — brido um dos armarios interiores.

— Pedras? Quer ver pedras? Vai vel as e muitas, muitas, muitas...

E sobre o balcão, cahindo da patenas de crystal, coruscando em cima de papeis de seda, brilhando em estojos de pellicia branca, um thesoiro exotico irradiou. Que dizer dessa collectão que vos dá desejos incomprehensíveis de arrebatá-la, que vos deixa com o cerebro vazio e as pontas dos dedos avidos por sentir-lhe o contacto?

Surgiram a principio as aguas-marinhas azues, brancas, verdes, de um pallido de céu; depois os quatorzes aerohydricos, pedras de crystal com agua dentro, nas formas mais caprichosas; depois as ágatas chamadas — africanas e negras como o onyx as ágatas azues, verdes, as aventurinhas, as celedonias, as amethystas de todas as f. rmas, de todos os tamanhos, as ágatas naturalmente arborizadas, tendo no interior das se. c. tidos, como um feixe de nervos, as crepiscões de minusculos ramos de arvore; os heliotropios, que parecem guardar um vapor perfume...

Hugo Brill ia dizendo:

— Faço um grande commercio rão só com as casas da Alemanha como aqui mesmo, com os estrangeiros em transitio.

Todos os commissarios de bordo indicam a minha casa aos viajantes e elles compram; sahem sempre maravilhados, principalmente das opalas. Ha qui a idea de que a opala faz mal. Entretanto, só os possuem opalas.

E de subito, como nas „férias“, aquellas pedras desapareceram, deixando o raio de vidro, cheio apenas de granadas claras e escuras, como guardando o sangue coagulado.

E' uma pedra vulgar, disse o negociante. Onde ha granito, ha granada. Ha tantas no Brazil, que eu creio que, si procurar, encontro granadas no tunel de Copacabana!

Guardou-as. E o raio de vidro ficou da cor do céu, nas tardes de primavera. Eram as turquezas, turquezas ovais, redondas quasi desmaiadas, ás vezes com tons verdes, azues de outras, como hortensias azues.

— Pedra da felicidade! O contacto do ar falas, dentro em pouco, perder a primitiva cor celeste. Dizem então que os possuidores mudam de sorte. Por isso, quasi todas as turquezas que se vendem agora são falsas. Essas, ao menos, mentem até ao fim.

E após as turquezas viera mais turmalinas, com o seu brilho concentrado; depois os coraes desde o vermelho até ao branco; depois os topazios, amarellos, vermelhos, raros como os mais raros de Ceylão; as chrysolitas, cor doiro, os jaspees, toda uma série de colorações delicadas e finas: o olho de tigre, ardente como uma pupilla na sombra; o olho de gato, raio de branco, com reflexos, de madeira envernizada; os berylos, os onix, os „lapilazutis“, as sardonias, as cornalias.

Era delirante, mais ainda não era tudo. Os nossos olhos seguiam, afundavam no reflexo surdo das pedrarias; aquelle raio de vidro de um balcão mau—vivo, coruscava, como um manto de rei mago, como um sonho de legenda, em que as fadas f-assem raiadas.

Brill guardava-se para o fim, entretanto, as pedras mysteriosas de que fala a tropologia. Nesse mesmo balcão floresceram primeiro as pedras da lua, tão suaves que parecem feitas da essencia do luar; os rubis, desde o pingo de sangue ao cor de vinho de Cós; as saphiras, azues como a agua do mar alto ou roseas como as nuvens pela urora; e, verdadeira apothese, cahiam dos estojos as opalas. Oh! as opalas de Grill! Instinctivamente, eu e Fox

extendemos as mãos, para seguir o seu contacto perturbador! Havia opalas australinas, havia opalas brancas, guardando no ar, como uma irradiacão, o feixe espectral das sete cores; havia as opalas dingo de leite, aquellas que o poeta pintou;

„A opala, amiga, é a joia amada dos fakes! E' um pedaço do céu destacado do arco iris! E' um naufragio de luz numa gotta de leite!

Havia opalas amarellas, do Mexico, como gottas de um oleo sagrado, e até opalas de fogo, ardentes, fulgidas guardando no seio, abafando na alma, os esplendores polychromo de um incendio perpetuo.

E todas essas pedras chispavam, ardiam, tascinavam, transformando a casinhola do vendedor, espalhando hypnose da maravilha.

Quando nos viu para nunca mais fartos de olhal-as, Brill foi guardando-as cuidadosamente, como si cada uma se pudesse desfazer ali no ar, illuminado do seu fulgor; e, com a ultima presa na pinga de metal, concluiu:

— Tudo isto custa muito caro, oh! muito caro! Mas tudo isto existe no Brazil, sem que se apercebam os brasileiros de tamanha riqueza. O Brazil é como o rei assyrio, meus senhores. Canta á sombra da palmeira, mal sabendo que é mais rico e poderoso que todos os seus eguaes.

(Do Jornal, do Pará.)

João do Rio.

Correspondencia da Laguna

Por grande numero de moços lagunenses, adeptos da musica, foi creado, no dia 11, um conservatorio, do qual ficou sendo presidente o sr. Walther Brandl e director o musicista Antonio Origa.

— Já se acha bem melhor do seus incommodos de saude o Cel. J.ão Cabral de Mallo, importante chefe politico do sul do Estado.

— Ainda está guardando o leite o vigario padre Manoel João da Silva.

— Ha cinco ou seis annos mais ou menos que o padre Ignacio se acha suspenso de ordem pelo Sr. Bispo Diocesano devido a uma falta que commettera, mas que logo emmendou achando-se por isso na maior miseria lutando com grandes difficuldades. No entretanto, ha dias, vindo alquem d'um sitio buscar o nosso vigario para uma confissão, como este não podesse ir, por se achar doente, pediu ao padre Ignacio, que promptamente foi e fez aquelle acto de religião.

Itô mostra o quanto o padre Ignacio é virtuoso e caridoso, que estando suspenso de ordem para celebrar missas, fazer festas e outros actos de ganhar dinheiro foi de boa vontade fazer uma confissão da qual nada ganha e ainda fora da cidade! Por isso era justo que o Sr. Bispo lhe concedesse proviao ou licença para fazer todos os actos religiosos a fim de que este sacerdote possa ganhar os meios de subsistencia.

O Padre Ignacio além de ser um homem de verdadeira capacidade intellectual, profundo em latin e geographia, sempre foi dotado de um coração bom e magnanimo, de uma alma generosa e pura e, nunca foi com o tantos outros padres que só tem em vista o dinheiro. Se commetteram alguma falta, outros ha que commetteram falta maior e, como disse Muzca, qual é o homem que não tem a sua fraqueza?

O Padre Ignacio ainda poderá ser o vigario da Laguna visto como o padre Manoel João se acha em avançada idade e muito doente.

— De Urussanga chegou o medico italiano dr. Carlos Felix Bonjovanni que veio substituir o n. ro estimado conterraneo, dr. Ismael Ulyseas durante sua ausencia.

— Festejou o Club Blondin no dia 15 o a u 19 anniversario, por cujo motivo deu um magnifico espectáculo e um excellent baile em sua sede social.

— Em diversão dos socios da S. R. Annita Garibaldi, realicou-se no theatro 7 de Setembro um variado espectáculo.

— O dia de finados foi bem comemorado nesta cidade.

— Foi nomeado commissario de policia desta comarca, o Sr. Antonio Bessa, digno gerente do Jornal „O Albor.“

— Reappareceu no dia 11 do corrente,

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 26.
As sessões do Congresso Nacional foram prorogadas até 30 de Dezembro.

Rio 26.
No dia 11 de Dezembro serão inauguradas as obras da barra do Rio Grande do Sul.

Rio, 26.
O senador Alvaro Machado apresentou um projecto estabelecendo que o Presidente da Republica usará em actos solennes de uma faixa a tira-collo, com as cores nacionaes.

Rio 27.
Os directores da estrada de ferro S. Paulo Rio Grande, Trajano Medeiros e Alexandre Mackenzie conferenciaram com o Dr. Miguel Callmon, Ministro da Viação sobre melhoramentos na mesma estrada e communicaram que esperam 1.500 familias immigrantes para trabalharem na mesma Estrada de ferro.

Rio 28.
Os membros da Commissão da Exposição Nacional em profunda divergencia estão empenhados em discussão pela imprensa, fazendo receiar um fracasso.

Rio, 28.
A 3 de Dezembro apparecerá um novo diario, "A Imprensa", sob a direcção do conhecido jornalista Alcindo Guanabara.

Rio, 28
Telegrammas da Bahia noticiam que um tal Sebastião Magalli, acompanhando 4 canadenses e 3 inglezes, atacou o forte de Ilhéos, Repellido, foi preso 1 inglez e morto outro. Magalli espalhou um manifesto declarando que o seu intuito era assumir o Governo para refundir as instituições.

O Barão do Rio Branco telegraphou ás nossas Legações que o ataque de Magalli nenhum valor tem; são alguns aventureiros ou loucos a quem a policia da Bahia está perseguindo.

Rio, 29.
Vae reaparecer o jornal "Brasil" sob a redacção de E. Salamonde.

Porto Alegre 29.
A eleição para Presidente do Rio Grande do Sul correu em completa ordem; o resultado conhecido é . . . 48.112 para o Dr. Carlos Barbosa e 12.410 para o Dr. Fernando Abbott. Os federalistas amigos do Dr. F. Maciel votaram no candidato Barbosa.

"A Palavra", sympathico jornalinho redigido pelos nossos o terráneos Boaventura Barreto e José Honorato Alano.
— Na villa de Jaguaruna realizou-se no dia 25 a festividade do Divino Espirito Santo.
— Foi bem festejado o dia 15 de Novembro na villa do Imaruhy. Todas as repartições publicas e casas particulares hastearam a bandeira nacional, houve re-treta na praça "Florianopolitana" pela banda musical "Firmeza Imaruhyense" e á noite um magnifico baile no salão Municipal, onde o cidadão José Heliodoro Nunes Barreto, professor publico da Villa, em phrases repassadas de verdadeiro patriotismo, salientou o nome dos grandes propagandistas Benjamim Constante, Ma-

rechal Deodoro e Quintino Bocayuva, terminando com viva á Republica.
— Foi provisionado o virtuoso padre João Baptista Sten, ex-vigario de Theresa e actualmente em Tijucas.
— Em Janeiro será feita a festa de N. S. dos Dores com assistencia deste novo vigario.

— Para officiaes da guarda nacional de Imaruhy foram nomeados os cidadãos Manoel Luciano da Silva, Claudino Rocha Filho, Luiz Felix Barreto Junior e Isai Luiz de Bittencourt. Os dois primeiros, como capitães e os ultimos como tenentes.
— Acha-se bem mal de seu estado de saude a senhora D. Ignez Vieira Rodrigues, virtuosa esposa do Sr. Felisberto Vieira Rodrigues, abastado commerciante daquela villa.

— O Sr. superintendente municipal vai mandar construir uma nova ponte de pedras á rua do Commercio desta villa e um passeio á rua Tenente Benevides.
— O conselheiro municipal Antonio Candomil apresentou um projecto nesta ultima sessão para se fazer um caes na rua da Praia, a beira do mar.

— O grupo dramatico ali ensaiou um magnifico drama para o dia 6 de Janeiro, sendo ensaiador o tenente Luiz Felix Barreto Junior.

— A agencia do correio d'ali, não obstante ser dentro de uma casa commercial, ainda nos dias de festa nacional não hasteia a bandeira da Republica como aconteceu agora no dia 15 e em todos os outros annos; no entanto, já ha muito tempo que possui um bandeira nova.

Falleceu repentinamente em Porto Alegre, no mes passado, o catharinense Joaquim Antonio de Mello, filho de Florianopolis e que commandava uma Chata da Companhia Lage que navegava do Rio Grande para aquella capital.

— Era tenente honorario da armada e republicano de convicção; relevantes serviços prestou ao governo por occasião da revolta de 1893, quando immediato da torpedeira "Pedro Ivo", em que se revelou um soldado denodado e valente.

O finado era primo do Sr. Henrique Alves Dingee, desta cidade, a quem apresentamos pezaros.

Collegio Municipal

Do Sr. Orestes Guimarães, director em commissão do Collegio Municipal, tivemos hontem a gentileza de receber com data de 28 um officio convidando-nos para assistirmos aos exames que nesse collegio se realisaria de 2 a 9 de Dezembro, bem como á festa de encerramento a realisarse no dia 15, á 1 hora da tarde, no salão Walther.

Muito gratos.

Vindo de Itajahy, está nesta cidade o Sr. advogado Francisco Esequiel Tavares, que accitou procuração dos frades na questão do testamento do padre Carlos Boegershausen.

Natal dos pobres

A convite do Sr. Dr. Bento Portella, juiz de orphãos desta comarca, reuniram-se hontem á tarde, em uma das salas da Intendencia Municipal, varias cavalheiros e senhoritas com o fim de se organizar entre nós um festival no dia 25 do futuro mez de Dezembro para celebrar o Natal, concedendo presentes á orphãos reconhecidamente pobres, reunindo-os no salão e jardim Mayerle na tarde daquelle dia.

Para esse fim ficou hontem constituída uma commissão organisadora dessa festa infantil composta dos Srs. Dr. Bento Portella, Gustavo Richlin, Procopio Gomes de Oliveira, Pedro Mayerle, Ernesto Mendel, Carlos John, Otto Boehm, Eduardo Schwartz e Ignacio Bastos, e outras commissões de moças para augurarem prendas e donativos compostas das senhoritas Cezarina Baptista, Adelia Richlin, Maria Pereira de Macedo, Adelia Colin, Martha Lepper, Rosalina Ribeiro, Wanda von Ockel, Lavinia Bastos, Adelaide Barreto, Elsa Trinks, Elias Gomes e Jency Boehm.
E' possível que nesse dia de celebração do Natal, seja fundado um Instituto de assistencia e protecção aos orphãos e menores desvalidos, como planeja o Sr.

Dr. Bento Portella, que tão solícito se mostra em tudo que se relaciona com os meriores desamparados.
A sua idea só nos pode despertar profundas sympathias e muitos louvores.

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que, tendo designado o dia 9 do mez de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do Jury d'esta Comarca, e havendo procedido ao sorteo dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessão, em conformidade com as leis em vigor, foram sorteados os jurados seguintes: Gustavo Parucker, Otto Borkowsky, Carlos Eggers, Carlos Cruz, Antonio Ernesto d'Oliveira, Henrique Meyer, Pedro Hey, André Beck, Alberto Schwarz, Carlos Ritzmann, Ricardo Raschke, Hugo Delitsch, Ottor:ar Kaiser, Carlos Parucker, Frederico Birkholz, Ricardo Klaas, Francisco Gomes d'Oliveira, Adolfo Hoff Jr. Engelbert Hagemann, Dr. Carlos Lange, Ernesto Schlemm, Vicente José Fernandes, Pedro Mayerle, Augusto Barch, Belarmino J. Garcia, Meneláo A. Vieira, Fernando Malschitzky, Guilherme Berndt, Gustavo Karmann, Paulo Schoof, Pedro Theis, Pedro Paulo Torres, João Adolfo Müller, João Lemos Corrêa de Ramos, Otto Reimer, Paulo Schlemm, Emygdio José Corrêa, Ernesto Mendel, Bernardo Stamm, Emilio Mantuffel, João Fettback, Alvin Koehler, Jorge Spitzner, Jorge Parucker Miguel Vogelsanger, Trajano C. Ribeiro, Augusto Richlin, João Jönck. A todos os quaes em geral e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se coavida a comparecerem no Paço do Conselho Municipal, lugar este designado para a reunião do Jury, tanto no referido dia como nos demais enquanto durar a sessão, sob as penas de lei. Outrossim faço saber que na mesma sessão será julgado o réo preso Joaquim Luis de Mello e outros cujos processos se prepararem em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 21 de Novembro de 1907. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi (Assignado) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme com original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão o escrevi.

Casamento Civil

Correm no cartorio do officio do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes n.ºs proclama para casamento:

- Eduardo Ribeiro de Andrade e d. Idalina Alves de Souza. Joinville, 16—11—1907.
 - Valentim Marcellino Pereira e d. Innocencia Alves dos Reis. Joinville, 22—11—907.
 - Guilherme Bahr e d. Augusta Wegener. Joinville, 23—11—907.
 - João Pauló Schmala Filho e d. Ella Meta Dressel. Bento Valentim do Rosario e d. Maria da Costa Vieira. Joinville, 25—11—907.
 - Vicente Angelo de Oliveira e d. Luisa Euphrasia Pereira. Joinville, 29—11—907.
- Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse o.
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Alfredo Navarro de Andrade vem, imensamente penhorado, testemunhar o seu mais profundo e sincero agradecimento á nobre e dignissima Directoria da sociedade musical "28 de Setembro" e ao excellente maestro da sua banda musical por terem mandado suspender a retreta no jardim municipal em signal de sentimento pelo que hontem succedeu a seu filho Alvaro. Joinville, 22 de Novembro de 1907.

Collegio Municipal

Por este meio tenho a honra de convidar a todos os interessados (e muito particularmente aos Srs. Pais) para assistirem os exames e festejos do encerramento do anno lectivo deste estabelecimento, os quaes terão lugar de conformidade com a ordem abaixo:

- Dia 2.— 1.º anno fem. prof. D. S. Soares;
- 3.— 1.º masc. G. Timm;
- 4.— 2.º " T. Lauer;
- 5.— 2.º fem. D. C. Guimarães;
- 6.— 2.º masc. Z. Barbosa;
- 7.— 3.º mixto O. Guimarães;
- 9.— 3.º " Zeno Barbosa; El. V. Dreyfus.

Dia 15, no salão Walther, ás 2^h, festejos de encerramento.

Os exames terão lugar nas respectivas classes, diariamente, das 8 horas ao meio dia.

Joinville, Collegio Municipal, 28 de Novembro de 1907.

O Director, em commissão
Orestes G. Guimarães.

Annuncios

Bernardo Stamm, sua mulher Maria Gomes Stamm e filhos convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado filho e irmão FRANCISCO STAMM, fallecido em Florianopolis em 80 de Outubro ultimo, mandam celebrar na matriz desta cidade, sabado, 80 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando lhes, desde ja, seu eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

Recebidos pelo vapor "Parthia":

Vinhos

Clarete, Verde, Amaranthes, Virgem etc. em barris de quintos e decimos e em caixas.

Superiores

Vinhos do Porto

de diversas marcas!

Sardinhas

em latas grandes e pequenas em azeite e massa de tomate oferece

LEOPOLDO CORREIA

Rua Conselheiro Mafra.

Empresa Telephonica

Grossenbacher & Trinks

pelo presente participam aos Srs. assignantes e ao publico em geral que será definitivamente iniciado o serviço da linha telephonica

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO p. v.

pelas 10 horas da manhã, e que fixaram o horario do expediente das 6 horas da manhã até as 7 da tarde.

Joinville, 28 de Novembro de 1907.

Creada.

Precisa-se de uma creada para casa de familia, na rua do Mercado, esquina da praça do mesmo nome.

Para o Natal!

Officina de encadernação

— de —

OTTO KOCH

Rua do Meio.

Esta officina encarrega-se de quaesquer serviços proprios para presentes como sejam: pastas para papel, caixinhas para joias ou qualquer outro objecto, quadros para retratos ou estampas etc.

Encadernação luxosa e dourada.

Saccos de papel de qualquer systema etc.

FABRICA A VAPOR
de torrar e moer café
de João Krisch

Joinville — Rua do Norte
Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.
Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.
DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.

Grande Liquidação

de
Perfumarias.
O salão Luzo Brasileiro
de
João Manoel Ferreira

Rua Conselheiro Mafra

está fazendo uma grande liquidação de todas as perfumarias, de forma que quem quizer extractos finos e objectos de „toilette“ por preços nunca vistos é ir ao

Salão Luzo Brasileiro

Rua Conselheiro Mafra.

Aproveitem que o Natal está próximo e antes que se acaba a

Grande Liquidação!

Grande queima!

Liquidação de fim de anno
O Menezes

A sua Conselheiro Mafra está queimando por preços reduzidos os seguintes artigos:

- Meias para homem de 300 a 2.000 o par
- senhoras de 1.000 a 2.000 „
- Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
- Chapeos de palha de 3.000 a 9.000
- „ duros de 15.000
- „ de lebre de 2.000 a 17.000
- Gorros bonet de 1.500 a 3.000
- Suspensorios de 2.500 a 3.500
- Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 8.000

- Leques de 1.000 a 1.500
- Collares de 1.500 a 3.000
- Camizetas para homem de 1.000 a 3.500
- Camisetas de goma de 5.500 a 10.000
- Sabonetes de 100 a 1.500
- Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500
- Collarinhos de 200 a 1.500
- Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
- Liquidação de postaes de 80 reis a 1.500

Doces em calda, marmelada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, queijo, etc. etc.

Tudo para liquidar!

Cocheiro

Precisa-se de um bastante habilitado. Informações nesta typographia.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA

Henrique Pieper
Rup. Frederico.
Especialista em concertos de machinas de costura e armas.

Cosinheira

Precisa-se de uma habilitada e que de boas referencias de sua conducta. Paga-se muito bem. Informações nesta typographia.

Grande sortimento de

- Syphons para uso domestico,
- Tamaras em latas
- Mostarda franceza,
- Azeitonas em vidros e latas
- Magnesia Ricco e muitos outros artigos recommendam a preços baratissimos
- G. B. Trinks Successores.**

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excellente para alimentaçao de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.
Aprovada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.
Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.
Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda **C. W. BOEHM.**

Bandeiras nacionaes

se achão a venda na casa de
H. & L. LEPPE

Dominio Dona Francisca

Todos aquelles, que houvessem comprado ou arrendado terras do Dominio Dona Francisca são convidados a desobrigarem-se até o dia 31 de Janeiro de 1908 dos seus compromissos contractuaes.
Quem até a mencionada data não tiver pago os juros atrasados, quotas de capital e fóros, inclusive os de 1907, perde todo e qualquer direito ao lote arrendado ou comprado.
Jean Kasz.

Papel de musica

recommenda **C. W. Boehm.**

Empreza de Luz e força Joinvillense

Aceita-se propostas para o fornecimento á Empreza:
POSTES DE MADEIRAS DE LEI
CANELLA
IPE
PEROBA
JACARANDA
CANJARANA

Trata-se no escriptorio da Empreza de Electricidade a rua Conselheiro Mafra, aonde se darão todas as informações.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500
150 > á 5\$500
200 > á 6\$500
recommenda **C. W. Boehm.**

Um moço brasileiro, habil na escripturação mercantil, em pequenas e grandes escriptas, deseja collocação n'um escriptorio.
Quem precisar dirija carta com as iniciaes R. J. á redacção d'esta folha.

Grande Liquidação
na
CASA NAVARRO

Sómente até o fim do anno. — A dinheiro

Acha-se em liquidação não só o grande stock existente, como tambem um variadissimo sortimento de calçados recém-chegados pelo ultimo vapor que entrou do Norte.

Preços sem competencia!

Collarinhos de 800 a 1.000	Vinhos do Porto de 1.500, 2.000, 2.500, 3.000, 3.500 e 4.000 a garrafa.
Punhos . 1.200 . 1.500	Vinhos Virgens superiores, duz. 10.000
Camisas brancas, gomme ou fustão 6.000	Vinhos de meza:
Ceroulas de 1.500 a 2.000	Clarete do Douro, Clarete do Corgo, Marganez, St. Julien, St. Emilien, Medoc,
Lenços, duzia . 1.500 p. cima	Licores finissimos, Cognac, Vermouth, Whisky, Fernet Branca.
Gravatas . 800 a 4.000	Marmelada e goyabada, lata desde 500
Extractos . 500 . 20.000	Ameixas . 1.200
Chapeos de todos formatos por preços inacreditaveis!	Passas . 1.500
Chapeos de sol para Senhoras de 4.000 até 7.000.	Tamaras . 1.000
Costumes para creanças de 4 até 9 annos.	Nozes: Sardinhas desde 300 a lata.

O stock é indiscriminavel
Ver para crer!

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congéneres
Sede Social: Rua do Ouvidor 66, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade
Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante G-ral no Estado:
BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:
Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apollice da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 8 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:
OTTO BOEHM.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco de Sul
ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão
excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de

Vinhos e outras bebidas finas.

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:
Henrique Assumpção.